INTERFACES DA EDUCAÇÃO



PROFESSORES, LINGUAGEM E FORMAÇÃO

Alcione Maria Santos **Organizadora**





Revista Interfaces da Educação

Vol.5 (15) – 2014

ISSN 2177-7691

Interfaces de Educ	Doronoího	5	n 15	n 01 242	2014
Interfaces da Educ.	Paranaiba	v.3	11. 13	p.01-243	2014

PARECERISTAS 2014

Ademilson Batista Paes, UEMS Alcione Maria Santos, UFMS Bartolina Ramalho Catanante, UEMS Celi Correa Neres, UEMS Claudete Cameschi de Souza, UFMS Doracina Aparecida de Castro Araujo, UEMS Edneia Albino Nunes Cerchiari, UEMS Eliane Greice Davanço Nogueira, UEMS Elson Luiz de Araujo, UEMS Estela Natalina Mantovani Bertoletti, UEMS José Antonio Souza, UEMS Kátia Cristina Nascimento Figueira, UEMS Leia Teixeira Lacerda, UEMS Lucélia Tavares Guimarães, UEMS Marcos Aurélio Barbai, Labeurb/Nudecri/UNICAMP Maria de Lourdes Silva, UEMS Maria Helena Bimbatti Moreira, UEMS Maria José de Jesus Alves Cordeiro, UEMS Maria Leda Pinto, UEMS Maria Silvia Rosa Santana, UEMS Milka Helena Carrilho Slavez, UEMS Silvane Aparecida de Freitas, UEMS Silvia Regina Vieira da Silva, UNESP Vilma Miranda de Brito, UEMS Wanda Faleiros, UEMS

CONSELHO EDITORIAL

Ademilson Batista Paes, UEMS, Brasil
Claudete Cameschi de Souza, UFMS
Doracina Aparecida de Castro Araujo, UEMS
Elisangela Alves da Silva Scaff, UFGD
Elson Luiz de Araujo, UEMS
Estela Natalina Mantovani Bertoletti, UEMS
João Vírgilio Tagliavini, UFSCAR
José Antonio Souza, UEMS, Brasil
José Carlos Miguel, UNESP
Kizzy Morejón, ULBRA
Marcos Antônio Menezes, UFG
Marcos Aurélio Barbai, Labeurb/Nudecri/UNICAMP

Maria do Rosário Longo Mortatti, UNESP Olívia Maria Ferreira Gonçalves Figueiredo, Faculdade de Letras da Universidade do Porto /

> Centro de Linguística da Universidade do Porto Silvane Aparecida de Freitas, UEMS Silvia Regina Vieira da Silva, UNESP Valdemir Miotello, UFSCAR Vania Maria Lescano Guerra, UFMS

ORGANIZADORA

Alcione Maria Santos, UFMS

EDITORA GERENTE E BIBLIOTECÁRIA

Susy Santos Pereira, UEMS

EDITORES

Estela Natalina Mantovani Bertoletti, UEMS Leia Teixeira Lacerda, UEMS

REVISÃO DE TEXTO

Estela Natalina Mantovani Bertoletti, UEMS Alcione Maria Santos, UFMS

PROJETO DE CAPA

Júnior Tomaz de Souza, UEMS

Interfaces da Educação – vol. 5 (15) - Paranaíba, MS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2014.

243p.

Quadrimestral.

ISSN 2177-7691

Tema: Professores, linguagem e formação.

1. Educação. 2. Periódico – Educação. I. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, Unidade Universitária de Paranaíba. II. Título.

CDD - 370

Bibliotecária Responsável: Susy dos Santos Pereira - CRB1º/1783

APRESENTAÇÃO

Com a proposta temática "Professores, linguagem e formação", o presente número da revista *Interfaces da Educação* traz contribuições de pesquisas que abordam aspectos da formação docente e da atuação do professor no que concerne às práticas de leitura na escola. Ao focalizar questões relacionadas à formação e prática docentes, os trabalhos aqui apresentados insistem na valorização dos profissionais da educação, contrapondo-se ao discurso corrente do senso comum, que tem difundido a imagem do professor como simples técnico reprodutor de conhecimentos, transmissor de informações ou monitor de programas pré-elaborados.

A formação de professores é eixo dos dois primeiros textos da seção "Artigos temáticos". O primeiro, "A contribuição da aprendizagem mediada para a formação de professores", de Adriana Borges Ferro Moura e Maria da Glória Soares Barbosa Lima, propõe uma reflexão sobre a formação de professores através de uma revisão de literatura, objetivando trazer a perspectiva da aprendizagem mediada para a formação docente. O segundo, "A reinvenção da roda: roda de conversa, um instrumento metodológico possível", de Adriana Borges Ferro Moura e Maria da Glória Soares Barbosa Lima, discute a roda de conversa como possibilidade de instrumento de coleta de dados de pesquisa, que, ao ter como matéria-prima a memória despertada pelo diálogo, constitui-se em importante espaço de formação.

As práticas de leitura na escola tornam-se o foco da abordagem a partir do terceiro texto: "Práticas de leitura no ambiente escolar: construção de sentidos do texto dentro de um contexto significativo", de Helainne Robertha Alves de Oliveira e Veronica Branco, é trabalho que busca investigar a organização das práticas de leitura no ambiente escolar, propondo, ao final, uma sequência didática como recurso metodológico para professores das diferentes áreas do conhecimento.

Na sequência, o texto "Com quantas leituras se forma um leitor? um diálogo entre professores, para professores", de Heloisa Helena Dias Martins Proença, Idelvandre Vilas Boas de Santana Santos e Renata Barroso Siqueira Frauendorf apresenta aspectos do trabalho com a leitura na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, a partir da discussão proposta pelos participantes do GRUPAD — Grupo de Estudos Alfabetização em Diálogo —, vinculado ao GEPEC — Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada, da Faculdade de Educação da Unicamp. Na prática, buscou-se compreender as relações entre

a leitura e a compreensão de textos no contexto escolar. Busca motivada pelo desafio de trabalhar com textos em sala de aula.

Com o objetivo de investigar os usos da leitura e da escrita na Educação Infantil, o texto "Leitura e escrita na educação infantil: sobre usos e funções", de Keylla Rejane Melo e Antonio Edna Brito apresenta estudo desenvolvido a partir da interlocução com professoras da educação infantil, constatando que, no ensino da linguagem verbal, predominam práticas que enfatizam usos mecânicos da palavra escrita. Ainda no quadro temático que envolve práticas de leitura e escola, o texto "Subjetividade, linguagem e criação: uma proposição possível entre escrita e sinthome", de Margareth Schäffer, com base na análise do percorrido lacaniano acerca do *sinthome*, do significante e da letra, busca articular um quadro teórico para a análise do estatuto do significante e da letra no processo de subjetivação de crianças e adolescentes escolares.

Os dois artigos que seguem trazem contribuições sobre práticas de leitura especificamente em turmas de EJA. O primeiro "EJA e letramento: um estudo de caso", de Emilio Davi Sampaio e Rosivane Pinheiro de Andrade, busca investigar o nível de interpretação e letramento dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola estadual de Dourados (MS), a partir do estudo do texto *Piscina*, de Fernando Sabino, concluindo por sérias dificuldades de leitura. O segundo, "Linguagem científica na EJA: uma proposta de estratégias sociocognitivas para o processamento textual", de Maria de Lourdes, Mallany Camargo Molina e Siumara Aparecida de Lima apresenta uma proposta de ensino de leitura interdisciplinar, por meio da proposição de uma sequência didática que aborda a linguagem científica. Os resultados apontam para a necessidade do planejamento estratégico da ação docente.

Na continuidade, os cinco textos que compõem a seção "Artigos" tratam de questões relevantes que se relacionam ao contexto escolar: o fenômeno da violência com foco no ambiente da escola, a partir da perspectiva social histórico-crítica de Vygotsky; a indisciplina e/ou incumprimento das normas disciplinares, tidos como fatores diretamente relacionados ao rendimento escolar; a formação continuada, baseada na pesquisa sobre a própria prática, como fator de atualização do trabalho docente; a organização do ambiente e sua influência na elaboração do planejamento pedagógico; e o sentido de educar para a liberdade na pedagogia Waldorf.

A discussão aqui proposta sobre formação, linguagem e atuação docentes ganha relevância ao considerarmos o contexto atual, no qual emerge a influência das mídias tecnológicas, muita vez tidas como um substituto do professor, na compreensão equivocada

de que acesso à informação resulta direta e mecanicamente na produção de conhecimento. Frente à avalanche de informações recorrentemente questionáveis e sempre manipuláveis que invadem o cotidiano de nossos alunos, destacamos o papel do professor enquanto mediador na construção do conhecimento e consideramos bem-vindas as contribuições no sentido de aprimorar sua prática. Como esta, que ora se apresenta à leitura!

Alcione Maria dos Santos Professora Adjunta - UFMS/CPAN